

Bianka da Silva Rauber¹, Iara Mara Moreira Martins¹, Gleny Teresinha Duro
Guimarães¹ (orientador)

Pontifícia universidade católica do Rio grande do Sul- PURS

Resumo

Introdução

Segundo Singer (2000), a economia solidária pode ser definida como toda forma de organizar a produção, a circulação e o crédito, não pelos princípios capitalistas da competição, do individualismo, da hierarquia e da heterogestão, mas sim pelos princípios da solidariedade, da ajuda mútua, da democracia e da autogestão, enfim, princípios eminentemente socialistas. O objetivo geral é analisar a viabilidade de empreendimentos solidários serem incubados com vistas à subsidiar as futuras ações de uma Incubadora Social. Os objetivos específicos são caracterizar os empreendimentos solidários; identificar o processo de constituição dos empreendimentos na perspectiva da economia solidária; analisar o processo de produção e comercialização dos produtos.

Metodologia

O método é o dialético-crítico, e teve como metodologia um estudo qualitativo com 8 empreendimentos de economia solidária da zona leste, os quais foram contatados a partir de catálogos do Fórum de Economia Solidária, da AVESOL e do DMLU. As entrevistas foram semi-estruturadas, gravadas e degravadas com autorização dos participantes, e os textos foram submetidos a análise textual discursiva.

Resultados (ou Resultados e Discussão)

Os resultados foram apresentados à coordenação da Incubadora Social da PUCRS, no intuito de subsidiar possíveis grupos a serem incubados.

Conclusão

A Incubadora Social da PUCRS solicitou, a partir dos dados levantados, a continuidade da pesquisa por novos empreendimentos para a catalogação, o que já está sendo executado por novo projeto.

Referências

ABDALLA, Maurício. O Princípio da Cooperação – em busca de uma nova racionalidade. São Paulo: Paulus, 2002.

BARBOSA, Rosângela Nair de Carvalho. A Economia Solidária como política pública. São Paulo: Cortez, 2007
BOCAYUVA, Pedro Cláudio. O que é incubadora social, 2006. Disponível em: <www.genesis.puc-rio.br/genesis/main.asp?View=%7B873A0DAA-A4A0-42F8-850A> acesso em 15 de agosto de 2006.

BONAMIGO, Carlos A. Pra Mim foi uma Escola – o princípio educativo do trabalho cooperativo. Passo Fundo: UPF, 2002.

CONFERÊNCIA NACIONAL DE ECONOMIA SOLIDÁRIA, 1. 2006, Brasília. Economia Solidária como Estratégia e Política de Desenvolvimento. Documento Final.

CUNHA, Pedro C. C. B. & VARANDA, Ana P.de M. (Orgs.). Acompanhamento e Avaliação do Programa Nacional de Incubadoras de Cooperativas Populares

DE PAULA, J. Desenvolvimento e gestão compartilhada. In: SILVEIRA, C. M.; REIS, L. C. Desenvolvimento local: Dinâmicas e estratégias. Rio de Janeiro: Comunidade Solidária / Governo Federal / Ritz, 2001.

DILL, Irmã Lourdes. Os desafios atuais no mundo do trabalho. In: BENTO, Maria A. S. e CASTELAR, Marilda (orgs.) Inclusão no Trabalho: desafios e perspectivas. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2001, p.105-114.

FAVERO, Eveline e EIDELWEIN, Karen. Psicologia e Cooperativismo Solidário: possíveis (des)encontros. Psicologia & Sociedade, Porto Alegre, vol.16, nº3, p.35-40, set./dez., 2004.

FRANCO, A. Porque precisamos de desenvolvimento local integrado e sustentável. Brasília: MILLENNIM, 2000.

GAIVIZZO, Soledad Bech, Limites e possibilidades da economia solidária no contexto das transformações do mundo do trabalho: a experiência da incubadora de cooperativas populares da Universidade Católica de Pelotas. Porto Alegre: Programa de Pós-Graduação em Serviço Social, Dissertação de mestrado, 2006.